



Seminário Internacional

O papel dos cidadãos na construção de uma sociedade mais inclusiva

A União Europeia somos NÓS!

Sérgio Aires

Presidente da EAPN Europa

Beja, Maio 2013

**EUROPEAN ANTI-POVERTY NETWORK
RÉSEAU EUROPÉEN DES ASSOCIATIONS
DE LUTTE CONTRE LA PAUVRETÉ ET L'EXCLUSION SOCIALE**





Estrutura da comunicação

- O combate à pobreza na União Europeia: o passado e o passado recente
- O actual “estado da arte” (abstracta!)
- O que nos espera? O que é esperado de nós?



O passado recente

- A Estratégia de Lisboa 2000-2010: Emprego, Crescimento económico e Inclusão Social
- A Estratégia de Lisboa revista em 2005: Emprego, competitividade e Crescimento.

A Estratégia Europa 2020

- Feito um balanço muito pouco sustentado dos fracassos (e apenas deles) da Estratégia de Lisboa, **sucede-se um fase de grande pragmatismo burocrático.**
- **3 prioridades:** Crescimento inteligente, Crescimento Sustentável e Crescimento Inclusivo.
- **7 iniciativas:** Uma União da Inovação; Juventude em Movimento; Agenda Digital para a Europa; Uma Europa eficiente em termos de recursos; Uma política Industrial para a Era da Globalização; Agenda para as novas qualificações e empregos e **Plataforma Europeia contra a pobreza**
- Em relação à pobreza o objectivo é reduzir o actual (de 2008) número de pobres em 20 milhões.
- A “Estratégia” é a Plataforma Europeia de Combate à Pobreza. E o que é esta Plataforma? Ninguém sabe!
- Mas quem comanda a Estratégia 2020 são os Planos Nacionais de Reforma.
- E o combate à pobreza ficou completamente submetido a uma linha de orientação de Emprego Guideline nº 10).

A Estratégia 2020 em Portugal

Objectivo:

- Reduzir em 200.000 o número de pobres em Portugal até 2020 – **curiosamente já só faltam 44.000 para atingirmos a meta!**

Estratégias:

- Remotas e baseadas nos mesmos instrumentos que já existiam

Prioridades (em termos de públicos e territórios):

- Desconhecidas

Indicadores:

- Pouca clareza sobre qual a forma como iremos monitorizar a “estratégia”

Forma de governação:

- Desconhecida

O actual “estado da arte” – Abstracta? Surrealista?

- **A crise financeira** e económica e o seu impacto social trouxeram **novos desafios**: “novos pobres” versus “velhos pobres”;
- A tónica no Crescimento e no Emprego e a quase total orientação das políticas europeias para o Emprego como prioridade máxima;
- Ironicamente, a recusa da UE em pôr-se de acordo em relação a uma Estratégia Europeia de combate à pobreza e a diminuição da ambição face às metas previstas na EU 2020;
- Diminuição da capacidade de intervenção da sociedade civil – as formas de governação são cada vez menos democráticas;
- O regresso de políticas de *targetting*: sem-abrigo; pobreza infantil... E o consequente desaparecimento de uma visão integrada!;
- A reacção da Comissão Europeia qual é?: **o Pacote de Investimento Social.**

O actual “estado da arte” – Abstracta? Surrealista?

E o que é o Pacote de Investimento Social:

- **Positivo:** a defesa da protecção social como factor de crescimento e bem-estar; a defesa de modelos de governação mais participados; a definição de prioridades temáticas (Sem-Abrigo, Pobreza Infantil...); algumas preocupações na área da formação / educação; boas recomendações no que diz respeito ao futuro uso dos Fundos Estruturais.
- **Negativo:** Trata-se de uma Comunicação da Comissão Europeia; apesar de a abordagem temática ser positiva pode comportar riscos; foi uma oportunidade perdida para o regresso das Iniciativas Comunitárias; a tríade demoníaca do Empreendedorismo / Activação e Condicionalidade.
- Dado o pouco suporte que tem por parte dos Estados-Membros, cada país fará o que quiser com este Pacote – no limite não fará nada ou, pior, escolherá o menu que mais lhe aprouver e de acordo com o entendimento que quiser.

O que nos espera? O que é esperado de nós?

Ao nível Europeu:

- ❖ Esperam-nos tempos difíceis. Tempos em que as suadas e parcas vitórias do passado recente se poderão perder quase completamente.
- ❖ Mas querem os nossos decisores políticos propostas concretas? Querem mesmo renovar o Contrato Social? **Querem mesmo ganhar os cidadãos?**
- **Sejam honestos** sobre os verdadeiros responsáveis pela crise e tenham a coragem de os confrontar ao invés de nos dizerem que não há saída a não ser a de empobrecermos;
- Tenham a coragem de **regulamentar os mercados financeiros**, começando por fixar uma taxa especial sobre as transações financeiras;
- Procurem saber (se é que não sabem!) para onde foi o dinheiro e tomem as medidas necessárias para **evitar esta fuga de capitais** – acabem com os paraísos fiscais!;
- **Acabem com o “yes, we cut”** (“sim, cortamos”) nos salários, nas pensões, nos serviços públicos, e reconheçam que a proteção social é, de facto, um investimento – sem proteção social não haverá crescimento! Sem proteção social haverá escravatura e miséria!;

O que nos espera? O que é esperado de nós?



Ao nível Europeu:

- Acabem com a permissão e o favorecimento de **privatizações dos serviços e bens públicos**, muitos deles essenciais à vida humana como por exemplo, a água e a energia;
- Façam os maiores esforços no sentido de obtermos uma **melhor e mais equitativa distribuição do rendimento e da riqueza** através da implementação de uma efectiva justiça fiscal;
- **Apoiem as organizações da Economia Social** e vejam se este não é um dos melhores investimentos que podem fazer, nomeadamente para **combater uma das principais ameaças à protecção social: a crise demográfica**;
- Tomem uma decisão favorável à utilização dos Fundos Estruturais que permita uma abordagem mais abrangente e estratégica para a luta contra a pobreza.
- Em síntese: recusemos a continuação de **um modelo de crescimento que ao invés de produzir riqueza apenas produziu ricos!**

Conseguem imaginar um **melhor sinal de verdadeiro compromisso político?**

O que nos espera? O que é esperado de nós?

Ao nível Europeu:

- Ainda esperamos que seja possível que uma parte dos Fundos Comunitários possa vir a ser subordinada explicitamente ao combate à Pobreza. Mas, caso se confirme, é importante que tal seja acompanhado por uma Estratégia e por uma monitorização Europeia com metas e métodos partilhados;
- Esperamos que as diferentes organizações da sociedade civil façam das fraquezas forças e não caiam na armadilha de competir sectorialmente pelos recursos disponíveis, pondo em confronto públicos e prioridades;

O que nos espera? O que é esperado de nós?



Ao nível Nacional e Local:

- As negociações sobre os Fundos Estruturais têm que se ser coerentes com as Estratégias Europeias que os Estados-Membros subscrevem. Se se acordam prioridades então os Fundos terão que ser capazes de se dirigir para as mesmas.
- Há aqui muito trabalho a fazer e não me parece que estejamos no bom caminho...
- Ao mesmo tempo, e evitando competições estéreis entre diferentes Estratégias, importa ter em consideração que a emergência social é importante mas é preciso ir muito mais longe;
- É bom que, também ao nível nacional as diferentes organizações da sociedade civil não caiam na armadilha de competir sectorialmente pelos recursos disponíveis, pondo em confronto públicos e prioridades;
- E, se a prioridade de todas as prioridades será o Emprego, então que a capacitação organizacional para esse tipo de intervenção ganhe espaço nos financiamentos comunitários e nacionais.

**E de uma coisa devemos estar
todos muito conscientes:**

**Nas actuais circunstâncias, lutar contra a
pobreza é lutar pela sobrevivência da
DEMOCRACIA e da PAZ.**

A black and white close-up photograph of several children's faces. The focus is on the eyes and upper parts of their faces. One child in the foreground has their hand near their mouth. The text 'OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO!' is overlaid in white, bold, sans-serif font.

**OBRIGADO PELA
VOSSA ATENÇÃO!**